

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As bolsas norte-americanas fecharam em baixa, refletindo as incertezas dos investidores quanto à divulgação da ata da última reunião do FED. Há cautela também em relação às relações comerciais dos EUA com a China e com a União Europeia, após o anúncio feito pelo secretário do Tesouro dos EUA, Steven Mnuchin. Os impostos de importação sobre aço e alumínio chinês serão mantidos, mesmo com a redução dos impostos de importação da China sobre automóveis, de 25% para 15%. Além disso, existem rumores de que o presidente dos EUA, Donald Trump, pretende diminuir em 10% as importações de metais europeus. Assim, as maiores perdas foram registradas em ações dos setores industrial e de energia, sendo este último influenciado também por incertezas quanto ao futuro acordo da OPEP.

Na Europa, as bolsas fecharam em alta, refletindo o desenrolar do cenário político italiano, a redução de tarifas sobre a importação de veículos na China e as expectativas de aumento das taxas de juros na Inglaterra, que se refletiram em ganhos no setor bancário inglês.

Bovespa: (1,13%; 82,738pts): A Bovespa fechou em alta, mostrando certa recuperação após registrar perdas de 5,5% nas últimas sessões. Essa alta foi contida pela baixa das ações da Petrobras e da Vale, que sofreram com o noticiário interno e externo. O anúncio de redução para zero da Cide que, de acordo com líderes do governo tem como objetivo a redução do preço dos combustíveis, foi o fator que mais afetou as ações da Petrobras. Essa notícia, entretanto, não foi suficiente para levar as ações da petroleira a fecharem em alta, uma vez que as expectativas do mercado são uma redução muito baixa do preço dos combustíveis, mesmo com esse corte de impostos.

Câmbio: (-1,09%; R\$ 3,64) – O Dólar fechou em forte queda frente ao Real, ainda refletindo o aumento da oferta de swaps cambiais do Banco Central e acompanhando a desvalorização da moeda norte-americana nos mercados internacionais.

Juros (JAN 20): (-0,07%; 7,52%) – Os juros futuros fecharam em forte baixa, seguindo a desvalorização do Dólar e os sinais de fraca recuperação da economia brasileira.

Petróleo Brent (JUL 18): (0,34%; US\$ 79,49) – O preço do barril de petróleo fechou em alta, ainda influenciado pelas tensões no Irã e pelas

expectativas de redução da produção venezuelana. Também contribuíram para essa alta rumores sobre um acordo futuro da OPEP e países parceiros da organização, no qual seria renovada a estratégia de cortes na produção da *commodity*.